

# Câmara rejeita *chantagem*

O presidente em exercício da Câmara, Adylson Motta (PPR-RS), afirmou que não vai permitir “agressões nem chantagens” a deputados pela aprovação do projeto de anistia ao presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), “que interessa apenas aos senadores”.

Adylson Motta fez a declaração ao responder à questão de ordem dos deputados Paulo Paim (PT-RS) e Tilden Santiago (PT-MG).

Os dois deputados do PT exigiram da Câmara a interpelação da Mesa do Senado, para que a lista de todos os parlamentares que utilizaram os serviços da gráfica do Senado seja divulgada.

• **Vítimas** — Paim e Tilden se dizem *vítimas* do senador Ney Suassuna (PMDB-PB) que, na semana passada, apresentou relação de 31 parlamentares que fizeram im-

pressos na gráfica, entre eles os dois petistas e o governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB).

Os deputados querem esclarecimento, porque afirmam que utilizaram a gráfica para imprimir material de divulgação de suas atividades parlamentares, permitido pelo regulamento interno.

Luceña teve a candidatura impugnada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter mandado imprimir 130 mil calendários com propaganda pessoal.

No final do ano os senadores aprovaram a anistia a Lucena, mas o projeto parou na Câmara.

Os deputados consideraram muito abrangente o projeto que beneficia outros 14 senadores. Segundo os deputados, até os envolvidos nas fraudes das eleições do Rio de Janeiro podem se beneficiar da anistia.